



A Formação Lato Sensu em Biblioteconomia, Arquivologia e Ciência da Informação no Brasil: Capacitação Complementar ou Continuada do Profissional da Informação

Janaina Fernandes Guimarães Polonini

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Programa de Pós-graduação em Ciência da
Informação (PPGCI), Brasil

janaina.polonini@unesp.br

Claudia Barbosa dos Santos de Souza

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Programa de Pós-graduação em Ciência da
Informação (PPGCI), Brasil.

claudia.bs.souza@unesp.br

Wilson Roberto Veronez Júnior

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Programa de Pós-graduação em Ciência da
Informação (PPGCI), Brasil.

wilson.veronez@unesp.br

Edmilson Alves dos Santos Júnior

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Programa de Pós-graduação em
Ciência da Informação (IBICT/UFRJ), Brasil.

edmilson.junior@unesp.br

Resumo: A pós-graduação *lato sensu* (especialização e MBA — em inglês *Master Business Administration*) é um curso indicado para profissionais que buscam aprimorar suas competências, manter-se relevantes em um mercado de trabalho em constante mudança e contribuir para o desenvolvimento contínuo de suas respectivas áreas profissionais. No Brasil, observa-se uma carência de especialização e MBA nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação, especialmente oferecidas pela esfera pública. Neste contexto surge a questão: Como a escassez de pós-graduação *lato sensu* em Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação, especialmente na esfera pública, impacta a capacitação e o desenvolvimento



contínuo dos profissionais dessas áreas no Brasil? A investigação tem como objetivo destacar a importância da pós-graduação *lato sensu* nessas áreas específicas, apresentando a trajetória, o panorama brasileiro, identificando o objetivo da pós-graduação na capacitação dos profissionais que estão no mercado de trabalho. Além disso, busca ressaltar como o investimento em educação continuada pode contribuir para a melhoria da qualidade dos profissionais atuantes e, por conseguinte, para o avanço das respectivas profissões. A pesquisa é descritiva e exploratória com abordagem qualiquantitativa. A imperiosidade do investimento na pós-graduação *lato sensu* nesses domínios específicos revela-se como uma medida premente. Não se trata apenas de um investimento na carreira de cada profissional, mas sim de uma estratégia para impulsionar o avanço dessas áreas que desempenham um papel fundamental na gestão e disseminação do conhecimento.

Palavras-chave: Especialização em Arquivologia; Especialização em Biblioteconomia; Pós-graduação Lato Sensu; Educação Continuada



Introdução

As recentes transformações digitais têm conduzido à automação de diversas atividades profissionais anteriormente desempenhadas por seres humanos. Nesse contexto, conforme destacado por Harari (2018), surge uma crescente demanda por uma maior especialização e profissionalização por parte dos indivíduos. Essa necessidade reflete a importância de adquirir habilidades específicas e atualizadas para atender às exigências de um cenário profissional em constante evolução, impulsionado pela rápida adoção de tecnologias digitais (Harari, 2018).

De acordo com Russo (2010), esse cenário propiciou um aumento na demanda por formação profissional, à medida que as necessidades do mercado evoluíram com as transformações no panorama científico e tecnológico, o desaparecimento de algumas profissões, adaptação e no surgimento de outras oportunidades.

Nesse sentido, a pós-graduação *lato sensu* (especialização e MBA — em inglês *Master Business Administration*) é um curso de capacitação tanto complementar quanto continuada indicado para profissionais que buscam aprimorar suas competências, manter-se relevantes em um mercado de trabalho em constante mudança e contribuir para o desenvolvimento contínuo de suas respectivas áreas profissionais. A educação continuada “[...] possibilita ao ser humano ser agente contínuo de desenvolvimento, como produtor, consumidor/utilizador e criador/inovador, fazendo uso de seus conhecimentos e criatividade. [...]”. (Pereira & Santos, 2004).

O aumento do interesse e a ampliação do patrimônio cultural atribuem indiscutível relevância aos cursos de pós-graduação, inserindo-se na estrutura voltada para a especialização (Oliveira, 1995). Em 1965, visando atender às necessidades do Brasil, o educador e pesquisador Newton Sucupira elaborou o parecer que estabeleceria as bases da pós-graduação no país (Oliveira, 1995). O documento ficou conhecido como Parecer Sucupira.

O Parecer nº 977/65 do Conselho Federal de Educação definiu [...] pós-graduação *lato sensu* (PGLS), incluindo nessa instância os cursos de especialização e aperfeiçoamento. A importância da PGLS tem sido reconhecida nos vários planos governamentais para o ensino superior. Ademais, a notória expansão desses cursos sinaliza que eles vêm desempenhando importante papel em nossa sociedade, na formação e no treinamento de professores e administradores, de profissionais em geral (Oliveira, 1995, p. 19).

No âmbito das áreas mencionadas (Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação), a pós-graduação *lato sensu* contribui para o desenvolvimento profissional de bachareis e licenciados, fornecendo uma abordagem mais especializada e aprofundada em suas áreas de atuação.



Os cursos *lato sensu* correspondem aos cursos de especialização e aperfeiçoamento, que em geral têm significado técnico, prático e profissional. São cursos esporádicos e conferem certificados de aperfeiçoamento, ressalvados os cursos de especialização em medicina, os quais há muito eram praticados na forma de residência (Oliveira, 1995, p. 25).

O aprofundamento em disciplinas específicas contribui para a formação de especialistas capazes de lidar com desafios complexos e inovar em suas respectivas áreas. A regulamentação da profissão de bibliotecário no Brasil teve início com a promulgação da Lei nº 4.084/1962, que estabeleceu que somente os bachareis em Biblioteconomia têm o direito exclusivo de exercer essa atividade profissional no país (Brasil, 1962). Posteriormente, em um marco subsequente, as responsabilidades do profissional arquivista foram delimitadas pela Lei nº 6.546/1978 (Brasil, 1978). Essa legislação estabeleceu os parâmetros para o exercício da profissão de arquivista no país, completando o quadro regulatório das áreas de Biblioteconomia e Arquivologia no contexto brasileiro.

No contexto brasileiro, a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), identifica os profissionais da informação sob o código 2612:

2612-05 Bibliotecário — Bibliógrafo; Biblioteconomista; Cientista de informação; Consultor de informação; Especialista de informação; Gerente de informação; Gestor de informação.

2612-10 Documentalista — Analista de documentação; Especialista de documentação; Gerente de documentação; Supervisor de controle de processos documentais; Supervisor de controle documental; Técnico de documentação; Técnico em suporte de documentação.

2612-15 Analista de informações (pesquisador de informações de rede) — Pesquisador de informações de rede (Classificação Brasileira de Ocupações, 2010, p. 379).

Os Arquivistas e Museólogos receberam o código 2613, sendo que os arquivistas: “2613-05 Arquivista — Administrador de arquivos; Encarregado de serviço de arquivo médico e estatística; Especialista em documentação arquivística; Especialista em organização de arquivos; Gestor de documentos” (Classificação Brasileira de Ocupações, 2010, p. 383).

No Brasil, observa-se uma carência de especializações nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação, especialmente oferecidas pela esfera pública. Neste contexto surge a questão: Como a escassez de pós-graduação *lato sensu* em Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação, especialmente na esfera pública, impacta a capacitação e o desenvolvimento contínuo dos profissionais dessas áreas no Brasil?



A investigação tem como objetivo destacar a importância da pós-graduação *lato sensu* nessas áreas específicas, apresentando o panorama brasileiro e identificando o objetivo da pós-graduação na capacitação dos profissionais que estão no mercado de trabalho. Além disso, busca ressaltar como o investimento em educação continuada pode contribuir para a melhoria da qualidade dos profissionais atuantes e, por conseguinte, para o avanço das respectivas profissões.

Metodologia

A pesquisa é descritiva e exploratória com abordagem quali-quantitativa. Para investigar o tema foram pesquisados os termos “pós-graduação *lato sensu*”, “especialização em arquivologia”, “especialização em biblioteconomia” e “educação continuada”, no Portal de Periódicos Capes¹ e Brapci², em acesso aberto e revisados por pares, compreendendo todo o período disponível. Foram localizados os artigos científicos:

Quadro 1: Referencial Teórico da Pesquisa

TERMOS	CAPES	BRAPCI
pós-graduação <i>lato sensu</i>	13	9
especialização em arquivologia	2	2
especialização em biblioteconomia	1	1
educação continuada	269	119

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

No total dos artigos analisados, não foram excluídas as duplicatas. Os artigos identificados no Portal da Capes, compreendiam a totalidade dos temas relacionados a “educação continuada” e “pós-graduação *lato sensu*”, pertenciam a diferentes cursos.

Ademais, foram identificados no site do Ministério da Educação do Brasil³, o número instituições que oferecem especializações aprovadas e ativas nos cursos: Arquivologia (46),

¹ O Portal de Periódicos CAPES é uma plataforma digital mantida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão vinculado ao Ministério da Educação do Brasil. Ele oferece acesso a periódicos científicos, bases de dados, e-books e outras fontes de informação acadêmica para instituições de ensino superior, pesquisadores, professores e estudantes de pós-graduação no Brasil.

² A BRAPCI é a sigla para Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação. Trata-se de uma base de dados brasileira que reúne informações bibliográficas de artigos científicos e acadêmicos na área de Ciência da Informação.

³ <https://emec.mec.gov.br/emec/nova#avancada>



Biblioteconomia (192) e Ciência da Informação (1), sendo listadas as opções de cursos no Brasil, por unidade federativa, município, modalidade e instituição que oferta o curso. A coleta de dados foi efetivada entre os dias 20 e 22 de fevereiro de 2024.

Dentre as 46 opções de cursos de Arquivologia do Brasil, 39 instituições oferecem cursos na modalidade a distância e compreendem as áreas: negócios, administração e direito; educação; serviços; ciências sociais, comunicação e informação; Engenharia, produção e construção; Ciências naturais, matemática e estatística; e Artes e humanidades. Além disso, sete instituições oferecem o curso na modalidade presencial e compreendem as áreas de ciências sociais, comunicação e informação; negócios, administração e direito; educação; e serviços. As instituições cadastradas são privadas. Não foi possível identificar se existe alguma oferta gratuita dos cursos.

Dentre as opções de cursos de Biblioteconomia do Brasil, 136 instituições oferecem cursos na modalidade a distância e compreendem as áreas: negócios, administração e direito; educação; serviços e ciências sociais, comunicação e informação. Além disso, 56 instituições oferecem cursos na modalidade presencial e compreendem as áreas: negócios, administração e direito; educação; ciências sociais, comunicação e informação; e artes e humanidades. As instituições cadastradas são privadas. Não foi possível identificar se existe alguma oferta gratuita dos cursos.

Na Ciência da Informação foi localizada uma instituição que oferece o curso Gestão e Tecnologia em Ciência da Informação, na modalidade presencial na área: Ciências sociais, comunicação e informação. A instituição cadastrada é privada. Não foi possível identificar se existe alguma oferta gratuita do curso.

Analisando a totalidade dos cursos na modalidade presencial no Brasil, organizou-se uma lista categorizando os cursos pela quantidade ofertada, estado e região, com o objetivo de identificar a maior incidência de oportunidades de estudos *lato sensu*. Na listagem foram desconsiderados os cursos com indicativo de suspensão, mas que permanecem na listagem de ativos.

Quadro 2 - Incidência de Cursos *Lato Sensu* na Modalidade Presencial

ARQUIVOLOGIA	1	SP	Sudeste
	3	MG	Sudeste
	1	BA	Nordeste
	1	MT	Centro-oeste
	37	MG	Sudeste



BIBLIOTECONOMIA	6	ES	Sudeste
	3	RJ	Sudeste
	6	SP	Sudeste
	2	PR	Sul
	1	SC	Sul
	1	RS	Sul
	1	AM	Norte
	3	PA	Norte
	3	AP	Norte
	8	BA	Nordeste
	1	CE	Nordeste
	4	MA	Nordeste
	1	PE	Nordeste
	1	PB	Nordeste
	1	AL	Nordeste
	1	TO	Nordeste
	6	DF	Centro-Oeste
	6	GO	Centro-Oeste
	2	MS	Centro-Oeste
	1	MT	Centro-Oeste
Ciência da Informação	1	AL	Nordeste



Fonte: elaborado pelos autores, baseado em <https://emec.mec.gov.br/emec/nova#avancada>

Nos cursos de pós-graduação *lato sensu* em Arquivologia e Biblioteconomia, na modalidade presencial no Brasil, destaca-se uma notável concentração no estado de Minas Gerais. Ao analisar as instituições que promovem esses cursos, percebe-se que a região sudeste apresenta a maior incidência, consolidando-se como um local significativo para a educação continuada nessas áreas. Além disso, foi identificado que algumas instituições oferecem cursos de Biblioteconomia em diferentes áreas, com denominações distintas, evidenciando a diversidade de especializações disponíveis. Em alguns casos, as instituições possuem polos ou campus em várias cidades do Brasil.

Resultados e Discussão

Os resultados discutidos nesta seção abrangem a análise do referencial teórico relacionada ao levantamento quantitativo das instituições identificadas durante a investigação.

A educação continuada é fundamental para a capacitação profissional em um mundo dinâmico e em constante evolução (Cunha, 1984; Macedo, 1985). Este processo contínuo de aprendizado permite que os profissionais se mantenham atualizados com as últimas tendências, avanços tecnológicos e desenvolvimentos em suas respectivas áreas. Além de aprimorar as habilidades técnicas, a educação continuada contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais, promovendo uma visão abrangente e adaptável diante dos desafios em um mercado de trabalho cada vez mais exigente e diversificado.

Valentim (2000) salienta que entre os cursos de educação continuada estão incluídos: extensão e atualização, pós-graduação *lato sensu* e pós-graduação *stricto sensu*. Cunha (1984) destaca que a educação continuada pode ser realizada a partir da leitura de livros e periódicos profissionais; cursos oferecidos em reuniões profissionais; estudos domiciliares ou individuais; pesquisa em Biblioteconomia; visitas e estágios. Além disso, o autor também enfatiza que para a realização da educação continuada é necessário levar em consideração:

- a) A qualificação e experiência dos instrutores, garantindo que todos sejam proficientes e possuam conhecimento teórico suficiente;
- b) A utilização de métodos modernos e eficazes de aprendizagem em todos os cursos;
- c) A duração adequada dos cursos, assegurando uma carga horária suficiente para uma retenção significativa de conhecimentos, evitando velocidades excessivas que comprometam a compreensão do conteúdo;
- d) A clareza e explicitação dos objetivos de cada curso, garantindo sua realização dentro da metodologia e carga horária definidas;
- e) A seriedade em termos de controle de presença e avaliação acadêmica, evitando cursos que sejam meramente financeiramente motivados; e



f) A motivação dos profissionais, assegurando que o propósito principal não seja unicamente direcionado ao recebimento de um certificado, mas em qualificação (Cunha, 1984).

As instituições que oferecem cursos de pós-graduação nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação representam um avanço significativo na formação e especialização de profissionais nesse campo. Essa iniciativa visa aprofundar o conhecimento adquirido durante a graduação, proporcionando uma abordagem mais detalhada e específica.

A origem e trajetória desses cursos reflete o reconhecimento da complexidade do ambiente informacional e a necessidade de profissionais altamente capacitados para lidar com os desafios e oportunidades que surgem nesse contexto (Figueiredo, 1991). Dessa forma, a criação dos cursos de pós-graduação na Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação amplia as oportunidades de formação avançada para os profissionais, impulsiona o desenvolvimento e a inovação na área, garantindo que os profissionais da informação estejam adequadamente preparados para enfrentar os desafios dinâmicos do cenário informacional contemporâneo (Figueiredo, 1991).

A trajetória desses cursos se delinea ao longo do tempo, respondendo às demandas da sociedade por especialistas capazes de lidar com os desafios relacionados às atividades de coleta, seleção, organização, preservação, recuperação e disseminação eficaz da informação (Figueiredo, 1991; Targino, 2000). A necessidade de profissionais altamente qualificados para atuar em arquivos, bibliotecas, centros de documentação e ambientes correlatos motivou a criação de programas de pós-graduação que oferecessem uma formação mais aprofundada e específica. “A formação continuada é um dos princípios essenciais para o aprimoramento das carreiras profissionais, principalmente para a atualização profissional” (Belinato, Borges, Silva & Guimarães, 2017, p. 2538).

É importante destacar que as associações de classe, conselhos regionais e nacionais e sindicatos, programas de pós-graduação e instituições municipais, estaduais e federais, também oferecem minicursos e cursos de educação continuada, contribuindo fortemente para a atualização dos profissionais da informação. Além disso, os eventos profissionais e científicos, anuais ou bienais oferecem minicursos, cursos e *workshops* para os participantes. No entanto, vale destacar que os eventos geralmente são pagos.

É fundamental que as instituições que oferecem cursos, minicursos, *workshops*, palestras e demais atividades de formação contínua promovam uma divulgação eficaz em plataformas digitais e por meio de e-mails. A disseminação dessas informações em canais on-line de relevância e por meio de comunicações diretas possibilita que os profissionais interessados tenham amplo conhecimento sobre as oportunidades disponíveis. Essa prática é essencial para fortalecer a conexão entre as instituições e os profissionais interessados, promovendo uma participação mais ampla e informada nessas oportunidades educacionais.



Os cursos são espaços de pesquisa e reflexão, contribuindo para a construção de uma base teórica sólida e para o desenvolvimento de práticas inovadoras na área. A presença de cursos de pós-graduação fomenta uma comunidade acadêmica ativa, propiciando um ambiente propício para a troca de ideias e aprofundamento do pensamento crítico.

Na ausência de pós-graduações nas suas áreas de formação, o graduado opta por investir em uma pós-graduação em áreas interdisciplinares, representando um passo estratégico na busca por uma formação mais abrangente e contextualizada. Os programas de pós-graduação interdisciplinares oferecem a oportunidade de integração de conhecimentos provenientes de diversas disciplinas. A interdisciplinaridade fomenta a criatividade e a inovação, uma vez que os participantes são expostos a diferentes perspectivas, métodos e abordagens de resolução de problemas. A pós-graduação interdisciplinar também proporciona uma rede de contatos mais ampla e diversificada. Ao interagir com profissionais e pesquisadores de diversas áreas, os profissionais têm a oportunidade de construir conexões que transcendem as fronteiras tradicionais das disciplinas, criando um ambiente propício para colaborações produtivas e projetos inovadores.

Outro ponto relevante é a crescente demanda do mercado por profissionais com habilidades e perspectivas interdisciplinares. Empresas e instituições buscam profissionais capazes de integrar conhecimentos e abordar desafios complexos de maneira holística. Assim, a pós-graduação em áreas interdisciplinares enriquece o currículo e aumenta a empregabilidade dos graduados.

No contexto brasileiro, a escassez de oportunidades de emprego frequentemente resulta na incapacidade financeira de muitos profissionais para investirem em sua atualização e educação continuada. Diante desse cenário desafiador, destaca-se a relevância das ofertas de cursos em instituições públicas, democratizando o acesso à educação de qualidade e contribuindo para a formação de profissionais qualificados, preparando-os para enfrentar as demandas dinâmicas do mercado de trabalho. Essa abordagem promove a inclusão social e fortalece a capacidade do país em desenvolver uma força de trabalho competente e adaptável, essencial para impulsionar o progresso econômico e social.

Considerações

A análise dos cursos disponibilizados emerge como um desafio significativo para o desenvolvimento e aprimoramento dos profissionais atuantes nos campos da Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação, dada a natureza dinâmica e desafiadora do atual ambiente de trabalho. Essa modalidade de formação oferece uma atualização contínua de conhecimentos e se configura como um *locus* propício para a capacitação dos profissionais, preparando-os para enfrentar os desafios inerentes ao cenário profissional em constante mutação.



Adicionalmente, a reflexão sobre cursos em áreas transversais destaca-se como um componente fundamental dessa discussão. A diversificação do escopo formativo, abrangendo as disciplinas tradicionais e as áreas conexas, enriquece a bagagem profissional dos especialistas em Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação. Esse enfoque multidisciplinar amplia a perspectiva dos profissionais e contribui significativamente para a integração de conhecimentos em um contexto onde as fronteiras entre as diversas áreas do conhecimento se tornam cada vez mais permeáveis.

A necessidade do investimento na pós-graduação *lato sensu* nesses domínios específicos revela-se como uma medida premente. Assim, a melhoria substancial da formação desses profissionais transcende o âmbito individual, reverberando no progresso e fortalecimento das disciplinas em questão. Não se trata apenas de um investimento na carreira de cada profissional, mas sim de uma estratégia para impulsionar o avanço dessas áreas que desempenham um papel fundamental na gestão e disseminação do conhecimento.

A pesquisa foi conduzida no site do Ministério da Educação, onde foram identificados cursos de pós-graduação *lato sensu*. Vale ressaltar que, durante essa investigação, não foram incluídos os cursos oferecidos pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) que são gratuitos e possivelmente se enquadram nas áreas interdisciplinares. A consideração dessas ofertas gratuitas e interdisciplinares da Universidade Aberta do Brasil pode enriquecer significativamente a compreensão do panorama educacional, fornecendo informações sobre as opções de formação disponíveis para profissionais em busca de especialização nessas áreas.

Referências

Belinato, B. B., Borges, L. da C., da Silva, C. H. & Guimarães, M. C. S. (2017). A formação continuada do bibliotecário: um prisma multidisciplinar. *Revista Brasileira De Biblioteconomia E Documentação*, 13, 2538–2550. Recuperado de <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1000>.

Brasil. Lei nº 4.084, de 30 de Junho de 1962. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2 Jul. 1962. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/1950-1969/L4084.htm.

Brasil. Lei 6.546, de 4 de julho de 1978. Dispõe sobre a regulamentação das profissões de Arquivista e de Técnico de Arquivo, e dá outras providências. Diário Oficial, Brasília, jul. 1978. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6546.htm.

Classificação Brasileira de Ocupações: CBO. (2010). 3a ed. Brasília: MTE, SPPE.



Cunha, M. B. da. (1984). O desenvolvimento profissional e a educação continuada. *Revista De Biblioteconomia De Brasília*, 12(2), 149–156. Recuperado de <https://periodicos.unb.br/index.php/rbbsb/article/view/30208>.

Figueiredo, N. M. (1991). Reflexões em torno da formação e da educação continuada do profissional bibliotecário. *Revista da escola de biblioteconomia da UFMG*; 20(2).

Harari, Y. N. (2018). *21 lições para o século 21*. São Paulo: Companhia das Letras.

Macedo, N. D. de. (1985). Reflexão sobre Educação Contínua para o Bibliotecário. *Revista de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, 18 (1/2), 52-61. Recuperado de <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/000748193.pdf>.

Oliveira, F. B. de. (1995). Origem e evolução dos cursos de pós-graduação lato sensu no Brasil. *Revista De Administração Pública*, 29(1), 19 a 33. Recuperado de <https://periodicos.fgv.br/rap/article/view/8285>.

Pereira, A. M. & Santos, P. L. V. A. da C. (2022). Educação continuada do catalogador na modalidade a distância: uma proposta alternativa. *Transinformação*, 16(1), 1–12. Recuperado de <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/6367>.

Russo, M. (2010). *Fundamentos De Biblioteconomia E Ciência Da Informação*. Rio De Janeiro: E-Papers (Coleção de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação – Série Didáticos II.1).

Targino, M. das G. (2002). QUEM É O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO? *Transinformação*, 12(2), 1–9. Recuperado de <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/6472>.

Valentim, M. L. P. (2000). *O profissional da informação: formação, perfil e atuação profissional*. São Paulo: Polis, 135 p. (Coleção palavra-chave, 11).

